

Linha 8 - Linguagem e Arte em Educação

Coordenador: Prof. Dr. Wenceslão Machado de Oliveira Júnior

Vice Coordenador: Prof. Dr. Antônio Carlos Rodrigues de Amorim

Ementa:

Estudos e pesquisas acerca das correlações de Linguagem e Arte em diferentes contextos educativos, compreendendo-as em suas dimensões metodológica e temática. Abordagem dos múltiplos aspectos pelos quais são pensadas e se materializam tanto em práticas, quanto nos sentidos e percepções de pluralidade e interpenetração das linguagens. Arte e Linguagem como potências produtoras de diferença em Educação.

Campos de Estudo e Pesquisa:

- Educação, Cultura e Linguagem;
- Educação Visual, Arte e Cultura;
- Escrita, Leitura e Literatura;
- Alteridade/diferenças;
- Cultura visual e Espaço;
- Corporeidades;
- Línguas(gens), letramentos e educação.

Professores que oferecem vagas:

Docentes	Grupos de Pesquisa
Adilson Nascimento de Jesus	OLHO
Alik Wunder	OLHO
Antônio Carlos Rodrigues de Amorim	OLHO
Antonio Miguel	PHALA
Aryane Santos Nogueira	GP-LnD
Christian Fernando Ribeiro Guimarães Vinci	PHALA
Cláudia Beatriz de Castro Nascimento Ometto	ALLE-AULA
Gabriela Guarnieri de Campos Tebet	INDDHU
Heloisa Andreia de Matos Lins	INDDHU
Jackeline Rodrigues Mendes	PHALA
Kelly Cristine Sabino	OLHO, PHALA
Lilian Cristine Ribeiro Nascimento	GP-LnD
Norma Sandra de Almeida Ferreira	ALLE-AULA
Wenceslão Machado de Oliveira Junior	OLHO

Ementa dos Grupos de Pesquisa que oferecem vagas:

ALLE-AULA

O ALLE surgiu em 1998 e toma como desafio "refletir sobre a cultura escrita e a leitura, suas formas de existência nas sociedades, em diferentes tempos e lugares, sua produção, circulação e recepção, dentro e fora das instituições, suas relações com outras linguagens e tecnologias e os processos de constituição dos leitores". O AULA surgiu em 2002 e tem como foco de estudo a formação inicial e continuada dos professores vivida no âmbito da universidade e fora dela. Toma a formação inicial como um processo deliberado de inserção e continuidade em uma comunidade cultural circunscrita por um contexto histórico-social amplo no qual diferentes práticas e discursos circulam. Tal processo, constitutivo dos educadores em formação, é direcionado pelos professores formadores e marcado pelas práticas e discursos em circulação no movimento sócio-histórico mais amplo. Em 2016, os dois grupos se fundiram de forma a atuar de modo colaborativo, otimizando os trabalhos na pesquisa e demais atividades.

GP-LnD - Grupo de Pesquisa Linguagem na Diferença Site

O Grupo de Pesquisa Linguagem na Diferença intenciona construir entendimentos sobre questões educacionais em que a linguagem tem um papel central. Desse modo, o Grupo tem por objetivo estudar e pesquisar, sob uma perspectiva inter/transdisciplinar, a linguagem em seu aspecto aplicado em contextos múltiplos de diferença – grupos minoritários ou minoritarizados e cenários de vulnerabilidades como surdos, imigrantes, e todos aqueles cujas formas de expressão podem divergir das socialmente valorizadas. A interface direta com a educação ocorre, porque a escolarização desses grupos tende a ser marcada por apagamentos/invisibilidades ou pouco reconhecimento/valorização da complexidade sóciohistórica e linguística que os caracteriza, trazendo grande impacto para como esses sujeitos constituem-se e são constituídos em seus processos educativos.

INDDHU – Infâncias, Diferenças e Direitos Humanos

A partir do diálogo com os Estudos da Infância, com os Estudos de Bebês e os Estudos da Diferença, dentre outros referenciais teóricos, nos interessamos por projetos de impacto social e pela formação de pesquisadoras/es que reconheçam, fortaleçam e contribuam para a efetivação dos direitos e das garantias para a dignidade das infâncias, sua participação protagonista, suas expressões e linguagens, tendo como horizonte o fortalecimento de uma cultura de fraternidade e de justiça social. Diante dos desafios históricos, complexos e intensificados para tal concretização, torna-se premente a reflexão, defesa, divulgação e criação de referenciais sobre as infâncias como potências e das garantias para sua formação subjetiva pluralista e inclusiva, não apenas oferecida pelas instituições escolares, pelas políticas públicas, mas pelas famílias e por toda a sociedade afeita aos projetos alicerçados nas diferenças, nas multiplicidades e na ética como guias.

OLHO - Laboratório de Estudos Audiovisuais

O Laboratório de Estudos Audiovisuais Olho investiga a educação estética, cultural e política, vistas como formas complexas do viver cultural e social contemporâneo. Pesquisa e estuda a educação, o conhecimento, a linguagem e arte como faces entrelaçadas e como produções materiais coletivas e ideologias complexas, alegóricas, abertas à interpretações não determinadas, fundadas no universo interdisciplinar da cultura, da arte e da ciência. Estas interpretações, como pontos significativos de alegorias do momento presente, partem do movimento do conteúdo manifesto do objeto, para descerrar o seu ordenamento cronológico e rastrear suas origens, na dispersão da História e da Memória.

PHALA - Grupo de Pesquisa em Educação, Linguagem e Práticas Culturais

O grupo realiza pesquisas que problematizam da relação entre linguagem e diferentes práticas culturais com ênfase nos campos das práticas e processos educativos, da formação de professores e educadores, do currículo, dos saberes (in)disciplinares, da memória e patrimônios culturais imateriais. O interesse gira em torno de referenciais teóricos e metodológicos oriundos da(s) filosofia (s) contemporânea, dos estudos culturais, pós-colonialistas e decolonialistas. Destaca-se a repercussão da virada linguística e do pressuposto do papel constitutivo da linguagem sobre as formas de se conceber as singularidades dos sujeitos, as práticas culturais, os processos educativos, as atividades humanas, dentre outros. O grupo de organiza nas linhas: Linguagem e práticas educativas (in)disciplinares; Práticas curriculares: discursividades, governamentalidade e diferença; Filosofias da diferença em interface com a educação e Educação e (re)existências em práticas culturais afrodiaspóricas e de povos indígenas.

Bibliografia dos Grupos de Pesquisa

ALLE/AULA

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. Trad. de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. SP: Editora Hucitec, 1979, p.55 a 122, (Segunda parte).

BARTON, David e LEE , Carmen. **Linguagem on line: textos e práticas digitais**. São Paulo, SP, Parábola, 2015.

CARDOSO, Sérgio. *O olhar viajante (do etnólogo)*. In: NOVAES,Adauto. **O olhar**. São Paulo, Companhia das Letras, 1988, p. 347 – 360

VIGOTSKI, Lev. S. **Imaginação e criação na infância: ensaio psicológico**. Apresentação e comentários de Ana Luiza Smolka. Tradução de Zoia Prestes. São Paulo: Ática, 2009.

GP-LnD - Grupo de Pesquisa Linguagem na Diferença

CAVALCANTI, M.C. Estudos sobre educação bilíngue e escolarização em contextos de minorias linguísticas no Brasil. **DELTA: Documentação e Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, v. 15, n. 3, (1999)2018. Disponível em:

<https://revistas.pucsp.br/index.php/delta/article/view/40393>

CIFALI, M.; HUMBERTO, F. **Freud e a pedagogia**. São Paulo: Editora Loyola, 1999. 165 p.

LACERDA, C.B.F.; SANTOS, L.F., MARTINS, V.R. **Escola e diferença: caminhos para educação bilíngue de surdos**. São Carlos: EDUFSCAR, 2016

NOGUEIRA, A.S. “É para escrever o português ou a libras?": nuances da translinguagem na educação linguística de surdos. **DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, v.39, n.1, 202359805. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/1678-460X202359805> - publicado (A1)

THE NEW LONDON GROUP. A pedagogy of multiliteracies: Designing social futures. **Harvard Educational Review**, v. 66, n. 1, p. 60-93, 1996. Disponível em:

<https://doi.org/10.17763/haer.66.1.17370n67v22j160u>

Tradução do Original (NLG, 1996): GRUPO NOVA LONDRES. Uma Pedagogia dos Multiletramentos: Projetando Futuro Sociais. **Revista Linguagem em Foco**, v. 13, n. 2, p. 101-145, 2021. DOI: 10.46230/2674-8266-13-5578. Disponível em:

<https://doi.org/10.46230/2674-8266-13-5578>

INDDHU – Infâncias, Diferenças e Direitos Humanos

BENTO, C. O pacto da branquitude. SP: Companhia das Letras, 2022.

CAVALLEIRO, E. Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil. SP: Contexto, 2020.

ECO, U. O fascismo eterno. RJ: Record, 2019.

FANON, F. Por uma revolução africana: textos políticos. RJ: Zahar, 2021.

KRENAK, A.; CAMPOS, Y. Lugares de origem. SP: Jandaíra, 2021.

LINS, H.A.M. (org). Democracia e participação das infâncias e juventudes no Brasil: cidadanias mutiladas. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2022.

MBEMBE, A. Brutalismo. SP: n-1 Edições, 2021.

MERCHÁN, C.; FINK, N. (orgs). #Nem uma a menos: desde os primeiros anos [Educação em gênero para infâncias mais livres]. Florianópolis, SC: Sur Distribuidora de Livros, 2022.

RODRIGUES, A. (org). Crianças em dissidências: narrativas desobedientes da infância. Salvador, BA: Editora Devires, 2018.

OLHO

DELEUZE, G. Conversações - 1972/1990. Trad. de Peter Pal Perlbart. SP: Editora 34, 2013.

CORBIN, A.; COURTINE, J. J.; VIGARELLO, G (Org.) História do corpo 3: O Século XX: As mutações do olhar. Petrópolis: Vozes, 2008.

JANELA DA ALMA. Direção de João Jardim e Walter Carvalho. Rio de Janeiro, Copacabana filmes, 2002, 1 DVD (73 min.).

PHALA

GALLO, Silvio. Currículo (entre) imagens e saberes. Texto apresentado no **V Congresso Internacional de Educação: Pedagogia (entre) lugares e saberes**. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2007.

LAVE, Jean. A selvageria da mente domesticada. **Revista crítica de Ciências Sociais**. Coimbra, n. 46, p. 109-134, 1996.

MIGNOLO, Walter D. Colonialidade: o lado mais escuro da modernidade. **Rev. bras. Ci. Soc.** [online]. 2017, vol.32, n.94, e329402. Epub June 22, 2017. ISSN 1806-9053. <http://dx.doi.org/10.17666/329402/2017>